



Olá, amigos e amigas. Nesta quinta edição do nosso informativo da AF Trilhos do Rio, veremos os fatos e acontecimentos mais significativos ocorridos no mês de outubro e começo de novembro. Além disso, as tradicionais colunas de curiosidades e outras informações interessantes estão presentes neste informativo! Sejam mais uma vez bem vindos à esta viagem pelo passado, presente e futuro dos transportes sobre trilhos. Caso queiram comentar, sugerir, criticar, elogiar, fiquem à vontade. Obrigado por nos acompanharem !

Eduardo P. Moreira  
Presidente da AF Trilhos do Rio

## DESBRAVANDO NOVOS TERRENOS

No último dia 23 de outubro, com quase um ano de intervalo, retomamos uma das nossas principais atividades: as expedições em trechos ferroviários, ativos, desativados ou erradicados. E esta foi de certa forma, bastante diferente e especial. Pra começar, por motivo repentino de saúde, não teve a participação do presidente da AFTR, costumeira presença nas caminhadas. O trajeto a se percorrer foi o trecho da antiga EF Melhoramentos (Linha Auxiliar) entre Arcozelo e Miguel Pereira, por diversos motivos: além do reconhecimento do trecho, e da análise do estado geral da linha, atualmente sob cuidados da ONG Amigos do Trem e da Associação Fluminense de Preservação Ferroviária (AFPF), tínhamos por intenção verificar a possibilidade de efetuar testes em linha de um veículo ferroviário, batizado de Férreocar 01, idealizado em parceria entre a AFTR e a Ferreotec ([www.ferreotec.com.br](http://www.ferreotec.com.br)).



Férreocar número 01

Três integrantes e seguidores da AFTR seguiram de trem até Japeri, e a partir deste ponto, continuaram o percurso até Arcozelo, onde na estação rodoviária da localidade, encontraram um representante da cidade de Paraíba do Sul. Decidiram mudar os planos, e de carona no carro deste, seguiram até Paraíba do Sul, passando e percorrendo diversas estações e trechos da ferrovia. Vejam algumas imagens feitas durante este trajeto:

Estação de  
Arcozelo



Estação  
Andrade  
Costa



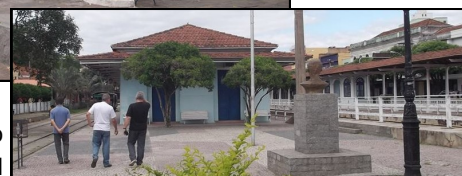
Estação  
Cavaru



Estação  
Werneck



Estação  
Paraíba do Sul



A expedição foi um sucesso, e em breve organizaremos muitas mais, fiquem atentos !

## **LINHA 4 DO METRÔ ABRE AOS SÁBADOS**

A partir do dia 05 de novembro, a linha 4 do Metrô (trecho entre as estações General Osório e Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca) passará a funcionar em mais um dia da semana. Inicialmente operando apenas em dias úteis, agora a nova linha torna-se uma opção aos trabalhadores e demais passageiros que utilizam o Metrô para ter acesso rápido aos bairros de Ipanema, Leblon, São Conrado e Barra da Tijuca. Está previsto para os próximos meses a ampliação do horário de funcionamento para todos os dias, e a supressão da baldeação atual entre as duas estações General Osório, em Ipanema.

## **HÁ 52 ANOS, O FIM DE UMA FERROVIA**

Também no dia 05 de novembro, em 1964, um trecho importante de uma ferrovia foi erradicado: o trecho de serra da Estrada de Ferro Príncipe do Grão-Pará, entre Vila Inhomirim e Três Rios. Muito utilizado para acesso à cidade de Petrópolis e localidades como Itaipava, Areal e Três Rios, esse trecho foi erradicado sob a justificativa de que era muito dispendiosa a operação na Serra da Estrela. Entretanto, a Leopoldina, que operava a ferrovia na época, passou a utilizar trechos da EF Rio d'Ouro e da Linha Auxiliar para alcançar Três Rios, e não diminuíram os problemas com essa operação alternativa: os trens levavam mais de dez horas para cumprir metade do percurso, mantendo-se onerosa e dispendiosa da mesma forma alegada como motivo.

Curiosamente, algumas narrativas contam que, após a erradicação e retirada de trilhos na belíssima Serra da Estrela, trens voltaram a circular em Petrópolis, ligando alguns pontos da cidade. Começando de maneira experimental, e à revelia, a operação deu certo e chegou a atrair uma quantidade considerável de passageiros. Mas, assim como o sistema de bondes da cidade, erradicado precocemente, a ferrovia também durou pouco tempo nessa experiência: foi definitivamente erradicada, influenciada pela política de erradicação de ramais deficitários da RFFSA, iniciada em 1957.

Hoje, diversas instituições e associações de preservação ferroviária lutam para reconstruir e reativar o trecho dessa ferrovia entre Vila Inhomirim (antiga Raiz da Serra) e pelo menos o Alto da Serra, continuação da pioneira ferrovia Estrada de Ferro Mauá. Entretanto, apesar de toda a luta e tempo que se passou, ainda não se tem nenhuma certeza sobre a reativação. Apenas a notícia de que o antigo leito ferroviário sofre, a cada dia que passa, mais invasões, com construções de todo tamanho sendo feitas, aumentando a perspectiva de que o retorno da ferrovia ao lugar de onde nunca deveria ter sido retirada, fica cada vez mais difícil.

## **CURIOSIDADE: A FERROVIA DOS MORTOS**

Dia 02 de novembro é tradicionalmente dia de Finados, o dia em que pessoas homenageiam os seus parentes e entes queridos, falecidos. Em diversos países esta data é celebrada, neste ou em outros dias, reunindo familiares e pessoas próximas, para homenagear a pessoa falecida. *Charles Dunlop*, autor de diversos livros históricos sobre o Rio de Janeiro e seus meios de transporte, nos conta em sua obra "Apontamento para a História dos Bondes no Rio de Janeiro" que no final do século XIX, foi escrito um projeto de ligar Botafogo à planície de Jacarepaguá, através de uma ferrovia a vapor. O curioso foi o motivo de tal projeto: transferir o cemitério São João Batista para Jacarepaguá, ou seja, uma ferrovia para transporte dos mortos do cemitério para um novo local para *descanso eterno*. A ideia era de sanear o bairro de Botafogo, deixando o antigo local apenas como "cemitério-depósito" (termo mencionado na época).

O trajeto dessa atípica ferrovia sairia de Botafogo, cruzaria o atual Túnel Velho, passaria por Copacabana, Ipanema, Leblon, contornaria o Morro Dois Irmãos, *"seguiria pela encosta do Morro da Boa-Vista, atravessando, por meio de um túnel, a garganta da Serra da Gávea e, percorrendo os terrenos situados entre os Montes Gávea e Quebra-Cangalha (...), por meio de outro túnel, terminaria no lugar denominado Pena, na freguesia de Jacarepaguá"*.

Esta ferrovia teria 26 quilômetros de extensão, e de acordo com os documentos, a linha inicialmente não daria lucro (!), mas mais tarde ela seria *"perfeitamente compensada pelo desenvolvimento que teriam aquelas áridas regiões, depois de servidas por uma viação fácil e barata"*.

Em outro trecho dos documentos, também conta-se que a companhia poderia lucrar imediatamente com o transporte de cadáveres entre os dois cemitérios. Entretanto, o sr. Duque Estrada, diretor da companhia de Bondes Jardim Botânico, argumentava que não havia necessidade de se construir uma ferrovia de 26 quilômetros, quando, na metade do caminho, encontravam-se planícies que poderiam se prestar perfeitamente para tal fim !

Já pensaram em bairros como Ipanema, Leblon, São Conrado ... ocupados por um grande cemitério ?

Como se sabe, o projeto não foi adiante, e o grandioso cemitério São João Batista, onde inclusive está sepultado o mestre Engenheiro Paulo de Frontin, permanece no mesmo lugar, servindo de descanso eterno aos seus mortos no bairro de Botafogo, zona sul da cidade do Rio de Janeiro

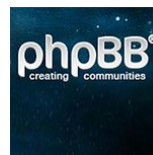
## CONTATOS AF TRILHOS DO RIO: SIGA-NOS, NOS ACOMPANHE !



SITE: no endereço [www.trilhosdorio.org](http://www.trilhosdorio.org) você poderá conhecer mais sobre o passado, presente e futuro das ferrovias no estado do Rio de Janeiro. Inicialmente apenas uma Homepage, estamos preparando em breve um “trem de atrações” para ser disponibilizada online no site. Aguardem !

FÓRUM DE DEBATE: onde começamos as nossas pesquisas, contatos e amizades ferroviárias, o fórum é acessível a todos, mas alguns conteúdos requerem cadastro para visualização. Muito material inédito ainda está no fórum, não perca !

<http://www.trilhosdorio.com.br/forum>



BLOG: local para postagens de matérias, relatos e histórias com temática ferroviária. Se você gosta de escrever e/ou sabe de histórias, lendas e “causos” ferroviários, entre em contato !

<http://trilhosdorio.blogspot.com.br/>

FACEBOOK: possuímos uma Fanpage e um Grupo na maior rede social do mundo atualmente. Fique por dentro do que acontece nos trilhos, acesse, curta a página e inscreva-se !

FanPage: <http://www.facebook.com/trilhosdorio>

Grupo: <https://www.facebook.com/groups/trilhosdorio>

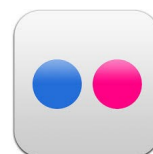


INSTAGRAM: fotos e vídeos feitos pelas ferrovias fluminenses

<http://instagram.com/trilhosdorio>

FICKR: imagens especiais feitas em belos cenários ferroviários do Rio de Janeiro

<http://www.flickr.com/people/trilhosdorio/>



TWITTER: informações em tempo real. Marque-nos na sua mensagem através do @trilhosdorio

<http://www.twitter.com/trilhosdorio>

YOUTUBE: vídeos, documentários, cenas, campanhas, notícias e programas com temática ferroviária, em vídeo.

<https://www.youtube.com/trilhosdorio>



VIMEO: semelhante ao Youtube, com vídeos ferroviários

<https://vimeo.com/trilhosdorio>

MAPILLARY: semelhante ao Google Street View, este sistema é utilizado para um projeto piloto da AFTR: registrar as caminhadas e expedições em imagens sequenciais, podendo proporcionar a todos a possibilidade da “caminhar” virtualmente conosco, através das imagens e cenários. Além disso, possibilita a análise detalhada dos trechos percorridos, para posteriores estudos.

<https://www.mapillary.com/app/user/trilhosdorio>



E-MAIL: dúvidas, sugestões, contatos, críticas, idéias ? Entre em contato: [administrador@trilhosdorio.com.br](mailto:administrador@trilhosdorio.com.br) ou

[contato@trilhosdorio.com.br](mailto:contato@trilhosdorio.com.br)

WHATSAPP: para entrar em contato com o presidente da AFTR, mande uma mensagem para o número **+55 21 98323-7291**.

Para entrar no grupo da AF Trilhos do Rio, acesse:

<https://chat.whatsapp.com/7GJ0iPZUhJ8E60J4tSsM2t>



TELEGRAM: número **+55 21 98323-7291**

Grupo: [https://telegram.me/joinchat/AbE2QABgyz7MGG\\_ZSi6zIA](https://telegram.me/joinchat/AbE2QABgyz7MGG_ZSi6zIA)